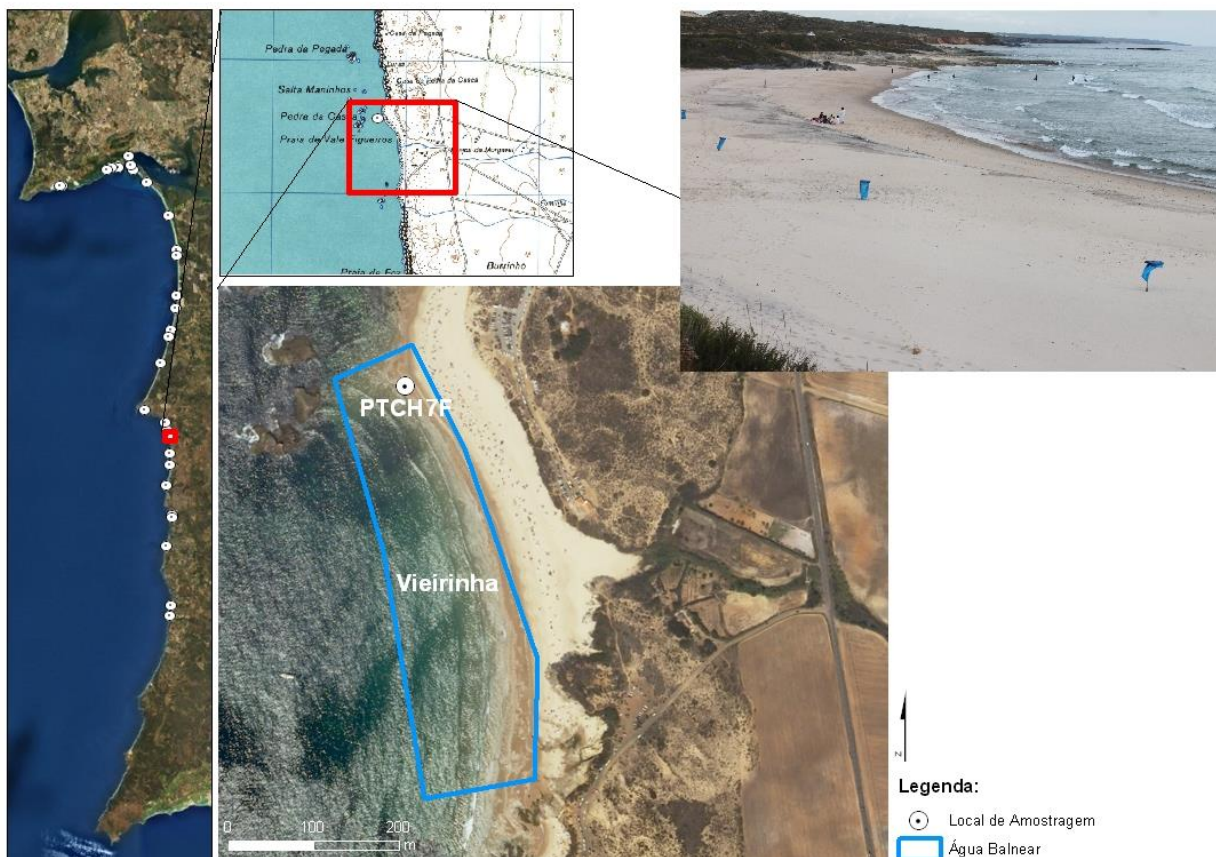





PERFIL DE ÁGUA BALNEAR

NOME	VIEIRINHA-VALE DE FIGUEIROS
CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO	PTCH7F
NOME DA ZONA COSTEIRA	Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina

LOCALIZAÇÃO DA ÁGUA BALNEAR E DO PONTO DE MONITORIZAÇÃO			
PAÍS	Portugal	DISTRITO	Setúbal
		CONCELHO	Sines
		FREGUESIA	Porto Covo
REGIÃO HIDROGRÁFICA		NOME	SADO E MIRA
		CÓDIGO	PTRH6
BACIA HIDROGRÁFICA	Ribeiras Costeiras entre Sado e Mira		
MASSA DE ÁGUA ONDE A ÁGUA BALNEAR SE INSERE		NOME	CWB-II-5A
		CÓDIGO	PTCOST13
MASSA (S) DE ÁGUA ADJACENTE (S)	Não aplicável		
PONTO DE MONITORIZAÇÃO	LOCAL	LONGITUDE: -8,79775°	
	Frete à passadeira principal	LATITUDE: 37,89506°	
		SISTEMA DE COORDENADAS ETRS89 (EPSG:4258)	



CARACTERÍSTICAS DA ÁGUA BALNEAR	
CATEGORIA/TIPO	Costeira/Costa Atlântica mesotidal moderadamente exposta
CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS (FÍSICAS, GEOGRÁFICAS E HIDROLÓGICAS)	Praia equipada com uso condicionado, designada por praia seminatural, do tipo III, inserida no POOC Sines-Burgau, que corresponde a praia que não se encontra sujeita à influência directa de núcleos urbanos e está associada a sistemas naturais sensíveis. Hidrodinâmica dominada pela maré (semi-diurna) que origina correntes alternadas de enchente a vazante. Durante a época balnear a temperatura média da água oscila entre os 16°C e os 19°C, com ventos dominantes de Noroeste e precipitação pouco frequente, sendo Setembro o mês mais chuvoso.
	ARRIBAS EM RISCO: Não
	REGIME DE MARÉS: mesotidal (3,5 m)
	EXTENSÃO DA FRENTE DE PRAIA (m): 500
	PRECIPITAÇÃO MÉDIA DURANTE A ÉPOCA BALNEAR (mm): 7,95
	TEMPERATURA DO AR DURANTE A ÉPOCA BALNEAR (°C): 21,3
	DIREÇÃO PREDOMINANTE DO VENTO DURANTE A ÉPOCA BALNEAR: NW
	N.º HORAS DIÁRIAS DE SOL DURANTE A ÉPOCA BALNEAR: 10,5
ZONA ENVOLVENTE DA PRAIA	Praia associada a dunas consolidadas, com acesso pavimentado em caminho municipal e estacionamento pavimentado. Boas condições para o surf.
UTILIZAÇÃO MÉDIA DIÁRIA (N.º BANHISTAS)	1300

MONITORIZAÇÃO/AVALIAÇÃO DA QUALIDADE/CLASSIFICAÇÃO DAS ÁGUAS BALNEARES					
ÉPOCA BALNEAR 2024	DURAÇÃO	FREQUÊNCIA DE AMOSTRAGEM			N.º DE AMOSTRAS PREVISTAS
	15/junho a 15/setembro	1/4s			5
PARÂMETROS MONITORIZADOS: Enterococos intestinais (ufc/100 ml); <i>Escherichia coli</i> (ufc/100 ml)					
QUALIDADE DA ÁGUA BALNEAR no último quadriénio	2020	2021	2022	2023	2024
	EXCELENTE	EXCELENTE	EXCELENTE	EXCELENTE	Consultar www.apambiente.pt
	LEGENDA: Classificação de acordo com Decreto-Lei nº 135/09 de 3 de junho, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 113/2012 de 23 de maio				
					

EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS				
INFRAESTRUTURAS DE APOIO				
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	VIGILÂNCIA	POSTO DE SOCORROS	SANITÁRIOS	DUCHE
	Sim	Não	Sim	Não
	ACESSO PARA DEFICIENTES	RECOLHA DE LIXO	LIMPEZA DE PRAIA	PAINEL INFORMATIVO
	Não	Sim	Sim	Sim
	N.º APOIOS BALNEARES	N.º APOIOS PRAIA	N.º APOIOS RECREATIVOS	N.º LUGARES ESTACIONAMENTO
0	0	1	330	
IDENTIFICAÇÃO DOS CONCESSIONÁRIOS: Restaurante "Gost'it" e Restaurante "Navalheira"				

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS CAUSAS QUE PODERÃO AFETAR A QUALIDADE DA ÁGUA BALNEAR				
DESCRIÇÃO DA BACIA DE DRENAGEM				
CARACTERIZAÇÃO GERAL	A bacia drenante da água balnear de tem uma área inferior a 1 km ² , comportando uma linha de água de regime torrencial sem escoamento durante a época balnear. A ocupação do solo nas imediações da zona balnear é caracterizada por uma zona comercial e de equipamentos desportivos e por manchas florestais em zonas mais afastadas.			
FATORES QUE PODEM AFETAR A QUALIDADE DAS ÁGUAS BALNEARES	A água balnear não está sujeita a qualquer influência negativa que afecte a sua qualidade microbiológica, não se prevendo que ocorram episódios de poluição que possam prejudicar a qualidade da água balnear.			
MASSAS DE ÁGUA NA BACIA DE DRENAGEM	NOME	CÓDIGO DA MASSA DE ÁGUA	COMPRIMENTO (km)	ESTADO DA MASSA DE ÁGUA
	Sem denominação	Sem classificação	4	Sem classificação
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL E PROLIFERAÇÃO		AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE RESÍDUOS		
CIANOACTÉRIAS	Improvável	Monitorização visual da água balnear no acto de amostragem		
FITOPLÂNCTON	Improvável			
MACROALGAS	Improvável			
MEDIDAS DE GESTÃO				
Perante episódios de poluição será activado o seguinte modelo de medidas de gestão:				
1 - Registo de ocorrência do incidente;				
2 - Identificação do perigo e comunicação ao Delegado de Saúde Regional;				
3 - Definição e divulgação do plano de acção pela ARH às autoridades competentes e ao público em geral.				

IDENTIFICAÇÃO DAS AUTORIDADES		
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA BALNEAR	APA, I.P. /ARH do Alentejo	TELEF: 214728200 266768200 EMAIL: geral@apambiente.pt arhalt.geral@apambiente.pt
AUTORIDADE MARÍTIMA	Capitania do Porto de Sines	TELEF: 269632275 EMAIL: capitania.sines@marinha.pt
AUTORIDADE DE SAÚDE	Delegado Regional do Alentejo	TELEF: 266758770 EMAIL: mario.santos@arsalentejo.min-saude.pt
AUTARQUIA	Câmara Municipal de Sines	TELEF: 269630600 EMAIL: geral@mun-sines.pt

AUTORIDADE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PERFIL	DATA DO ATUAL PERFIL	DATA PREVISÍVEL PARA REVISÃO DO PERFIL
APA, I.P. / ARH do Alentejo	2024	2025

FONTES DE INFORMAÇÃO RELEVANTE
www.apambiente.pt ; www.snirh.pt; www.eea.europa.eu ; www.hidrografico.pt